

Detalhes Técnicos

Edital nº 7
Arte finalização: Gerência de Filatelia dos Correios
Processo de Impressão: Tintas especiais (verde e amarelo) e verniz UV localizado
Papel: cuchê gomado
Folha com 30 selos
Valor facial: R\$ 0,01
Tiragem: 1.800.000 selos
Área de desenho: 40 x 30mm
Dimensão do selo: 40 x 30mm
Picotagem: 11,5 x 12
Data de emissão: 17/6/2022
Local de lançamento: Brasília/DF

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Gestão de Produtos Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja Correios Online, ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852013434

Technical Details

Stamp issue N. 7
Art-finishing: Philately Manager (Correios Brasil)
Print system: Spot color (green and yellow) and spot UV varnish
Paper: gummed chalky paper
Sheet with 30 stamps
Facial value: R\$ 0.01
Issue: 1,800,000 stamps
Design area: 40 x 30mm
Stamp dimensions: 40 x 30mm
Perforation: 11.5 x 12
Date of issue: June 17th, 2022
Place of issue: Brasília/DF

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of National Products /Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852013434

Sobre o Selo

O selo focaliza a marca oficial do Bicentenário da Independência, que traz o detalhe da espada que D. Pedro I teria bradado durante o “grito do Ipiranga” na cor amarela. O fundo do selo é verde, que juntamente com o amarelo, traz referência às cores nacionais. A técnica utilizada foi computação gráfica.

About the Stamp

The postage stamp focuses on the official logo of the Bicentennial of Independence, which bears the detail of the sword that D. Pedro I would have shouted during the “shout of Ipiranga” in yellow. The background of the postage stamp is green, which together with the yellow, refers to the national colors. The technique used was computer graphics.



Emissão Postal Comemorativa

Bicentenário da Independência Marca Oficial

Commemorative Postal Issue

Bicentenary of Independence – Oficial Logo



Bicentenário da Independência do Brasil

Como essência, a Filatelia atua como instrumento disseminador da memória do patrimônio sociocultural de um povo, tanto no Brasil, como para o mundo. O registro da independência de um país, transcende os limites do seu território. Sendo assim, a temática “Independência do Brasil”, fato de relevância mundial, já foi ao longo dos anos motivo de selos postais. Podemos citar como exemplo as emissões dos anos de 1922 (Centenário da Independência), de 1962 (140º anos da Independência do Brasil) e de 1972 (Sesquicentenário da Independência).

Além desses, os Correios está lançando em uma contagem progressiva desde 2017 e que finalizará em 2022 em uma emissão conjunta com Portugal, retratando Dom Pedro I em sua última pintura feita em vida pela obra de Simplício Rodrigues de Sá.

2022, ano do Bicentenário, a Filatelia comemorará os 200 anos da soberania brasileira com um projeto especial que, além de marcar o fato historicamente com a visão tradicional da história, ligada aos grandes feitos e heróis nacionais, pretende também abordar artisticamente, personagens que não compõe o rol de heróis mas que contribuíram para o sucesso da independência, além de focalizar os movimentos populares que houve em várias partes do país em prol da autonomia brasileira.

O objetivo desta série em homenagem ao Bicentenário é mostrar visualmente que a Independência passou por diversas expressões no território brasileiro, havendo uma multiplicidade de ações e projetos políticos. Sendo assim, o projeto inicia-se com a Emissão Comemorativa da Marca Oficial do Bicentenário da Independência, e seguirá com as emissões Movimentos Populares, Personalidades, Prédios Históricos e a Participação dos Correios ao longo dos 200 anos.

Com isso, também reforçamos por meio da Filatelia, os variados estilos que demonstram a riqueza cultural e as diversas concepções artísticas com toque de brasilidade de tão importante comemoração para a nação.



A Independência do Brasil foi anunciada com um brado, mas sua conquista exigiu o sacrifício de inúmeros heróis, pessoas comuns que, apesar das diferenças que as separavam, estavam unidas sob um mesmo ideal.

O símbolo a que todos estamos acostumados unia a um só tempo corpo, alma e espírito da nação: o antigo príncipe, agora Imperador, assegurava ao novo Estado a relação de sangue com sua história, ao mesmo tempo em que afirmava nossa identidade, nosso valor e nossa soberania. Mas não fez isso só; sua esposa, exemplo

de cultura, doçura e prudência, dava-lhe a segurança de estar agindo para o bem de todos os brasileiros, enquanto seus conselheiros, com o Patriarca à frente, asseguravam que o tempo seria juiz benevolente de suas ações.

Assim como a espada se desgasta e demanda nova forja, o sentimento de nacionalidade requer cuidados para se manter afiado. Somos independentes quando não submissos. Somos soberanos quando decidimos nosso próprio destino. Somos livres quando nossa vontade segue nosso coração e a vontade de Deus.

A Independência de uma nação não se completa em um momento único da história. Ela exige o esforço contínuo de ser conquistada e preservada em cada geração. Recordemos, portanto, neste ano de Bicentenário da Independência do Brasil, a nossa responsabilidade de assegurar à posteridade a Liberdade, a Soberania e a Independência que nos foram conquistadas e transmitidas por aqueles que vieram longe, muito além de nós. É nosso dever em relação a eles, a nós mesmos, e a todos os filhos desta terra.

SECOM - Secretaria Especial de Comunicação Social



Bicentennial of the Independence of Brazil

Essentially, Philately acts as an instrument for disseminating the memory of the sociocultural heritage of a people, both in Brazil and for the world. The registration of a country's independence transcends the bounds of its territory. Thus, the theme “Independence of Brazil”, a fact of worldwide relevance, has been the reason for postage stamps over the years. We can cite as an example the issues of the years 1922 (Centenary of Independence), 1962 (140th years of Independence of Brazil) and 1972 (Sesquicentennial of Independence).

In addition to these, Correios is issuing in a progressive count since 2017 and that will end up in 2022 in a joint issue with Portugal, depicting Dom Pedro I in his last painting made in life by the work of Simplício Rodrigues de Sá.

2022, the year of the Bicentennial, Philately will celebrate 200 years of Brazilian sovereignty with a special project that, in addition of marking the fact historically with the traditional view of history, linked to great deeds and national heroes, also intends to artistically approach

characters who do not makes up the list of heroes who contributed to the success of independence, and will be to focusing on popular movements that took place in various parts of the country in favor of Brazilian autonomy.

The purpose of this series in honor of the Bicentennial is to visually show that Independence went through different expressions in Brazilian territory, with a multiplicity of actions and political projects. Therefore, the project begins with the Commemorative Issue of the Official Logo of the Bicentennial of Independence, and will continue with the issues of Popular Movements, Personalities, Historic Buildings and the Participation of the Correios Brasil over those 200 years.

With this, we also reinforce, through Philately, the various styles that demonstrate the cultural richness and the different artistic conceptions with a touch of Brazilianness for such an important celebration for the nation.



The Independence of Brazil was announced with a shout, but its conquest demanded the sacrifice of countless heroes, ordinary people who, despite the differences that separated them, were united under the same ideal.

The symbol we are now all used to united at the same time the body, soul and spirit of the nation: the former prince, now Emperor, assured the new State the blood relationship with its history, at the same time that affirmed our identity, our values and our sovereignty. But he didn't do that alone; his wife, example of culture, sweetness and prudence, gave him the security of acting for the good of all Brazilians, while his advisers, with the Patriarch at forward, assured him that time would be a benevolent judge of their actions.

As the sword wears out and demands a new forge, the feeling of nationality requires care to keep sharp. We are independent when not submissive. We are sovereign when we decide our own destiny. We are free when our will follows our heart and the will of God.

The independence of a nation is not complete in a single moment of the story. It requires the continuous effort to be conquered and preserved in each generation. Let us remember, therefore, in this year of the Bicentennial of Independence of Brazil, our responsibility to ensure freedom for posterity, the Sovereignty and Independence that were conquered and transmitted to us by those who saw far, far beyond us. It is our duty towards them, ourselves, and all the children of this earth.

SECOM - Special Secretariat for Social Communication